

ACTA Nº 4 /2017

SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALVAIÁZERE, REALIZADA EM 22 DE SETEMBRO DE 2017

---Aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezassete, nesta vila de Alvaiázere, edifício dos Paços do Município, pelas dezanove horas e vinte minutos, reuniu-se ordinariamente a Assembleia Municipal, tendo comparecido os Senhores membros eleitos: Álvaro Clemente Pinto Simões, José Tiago Guerreiro, Alzira Alves Ferreira da Silva, Carlos Arménio Furtado Santos Faria, Acílio Dias Godinho, António Simões Ribeiro, Vítor Manuel Rodrigues Simões de Sousa, António Conceição Gonçalves, Manuel Joaquim Pereira Lourenço, José Nunes Rosa, Fernanda da Conceição dos Santos Fernandes de Sousa, Manuel Gonçalves, e ainda os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Almoester, Maçãs de D. Maria e Pussos São Pedro. -----

--Não compareceram à reunião os Senhores Deputados Graça Maria Marques Brás Freitas Grácio, José Alves Castelão e Carlos Manuel Rosa Graça, e os Senhores Presidentes da Junta de freguesia de Alvaiázere e de Pelmá, os quais apresentaram a respetiva justificação, tendo sido a mesma aceite pela Mesa e a sua falta justificada. -----

---- Do Executivo Municipal estiveram presentes a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Célia Margarida Gomes Marques, a Senhora Vice-Presidente, Sílvia Rodrigues Lopes e o Senhor Vereador Francisco Agostinho Maria Gomes. -----

--- Declarada aberta a sessão, pelo Senhor Presidente da Mesa, passou-se ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.**-----

--- **PONTO 1 - Discussão e votação da ata da reunião de 29 de junho:** Pelo Senhor Presidente da Mesa foi colocada à discussão a ata n.º 3/2017 relativa à reunião ordinária do dia 29 de junho de 2017, prescindindo-se da respetiva leitura por ter sido previamente enviada a todos os Membros da Assembleia Municipal. Não tendo havido intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou a ata à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 34.º do CPA, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, o Senhor Deputado Carlos Faria, não participa na aprovação da ata da reunião ordinária pública, uma vez que não esteve presente na reunião. -----

--- Passou-se ao **PONTO 2 – Apresentação de expediente:** O Senhor Presidente da Mesa deu conhecimento e colocou à disposição dos Senhores Deputados para consulta, toda a correspondência recebida, designadamente minutas e atas das reuniões de Câmara, jornais e revistas, entre os quais, muitos votos de pesar de várias Assembleias Municipais em relação às trágicas ocorrências que assolaram Pedrógão Grande e as regiões circundantes, inclusive, Alvaiázere. -----

--- **PONTO 3 – Artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. Alerta precoce. Taxa de execução da receita prevista no Orçamento inferior a 85% nos dois anos consecutivos 2015 e 2016:**

O Senhor Presidente da Mesa questionou se algum Senhor Deputado pretendia usar da palavra relativamente a este ponto, não tendo havido qualquer intervenção não colocou à votação, uma vez que era somente para dar conhecimento. -----

-----O ofício referenciado dá-se, para todos os devidos e legais efeitos, por transcritos na presente ata, dela fazendo parte integrante, ficando em anexo à mesma um exemplar devidamente rubricado por todos os elementos que compõem a mesa. -----

--- **PONTO 4 – Suspensão do PAEL:** O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, referiu que esta suspensão é uma boa notícia para o Município, uma vez que à semelhança de outros Municípios conseguimos deixar de estar abrangidos pelas medidas do PAEL e questionou se algum Senhor Deputado pretendia usar da palavra. Não tendo havido intervenções, passou para o ponto seguinte. -----

--- **PONTO 5 – Outros Assuntos:** O Senhor Presidente da Mesa questionou se algum Senhor Deputado pretendia usar da palavra, informando que pelo fato de ser a última sessão da Assembleia neste mandato, no final do período da ordem do dia daria a palavra a cada um dos representantes dos respetivos Grupos Parlamentares para fazerem a sua despedida. O Senhor Deputado Acílio Godinho solicitou a palavra e foi aceite pelo Senhor Presidente da Mesa. -----

--- No uso da palavra o Senhor Deputado Acílio Godinho agradeceu, tendo de imediato saudado o Senhor Presidente da Mesa, a Senhora Presidente da Câmara Municipal, restantes elementos da Vereação e Deputados da Assembleia presentes. De seguida, mencionou que tinha uma questão que gostaria de deixar, não sendo sua intenção em falar nesta que é a última sessão da legislatura mas, é um tema que tem acompanhado com alguma atenção e de registar que a Câmara Municipal e a Senhora Presidente da Câmara Municipal também, estando a referir-se ao *site* do Município que melhorou imenso desde que foram introduzidas várias alterações e uma das consequências dessas alterações é exatamente aquilo que aparece quando se abre o *site*. Efetivamente, no *site* em resultado do IPIC 2016, que é um estudo feito pela Universidade do Minho em conjugação com outras entidades, que foi inclusive sublinhado na sessão passada, Alvaiázere aparece como a primeira classificada na participação e, de facto, esta informação é verdadeira, no entanto, quem abrir o *site* e verificar “1ª classificada na participação” leva a considerar, no mínimo e segundo o seu ponto de vista, como não sendo informação não verdadeira e será que não é informação tendenciosa? O Senhor Deputado prosseguiu a sua intervenção explicitando que este estudo que é feito pela Universidade do Minho, já vem sendo feito noutros anos e tem em consideração vários critérios, um dos quais é o da participação, mas há mais três critérios: os conteúdos, a acessibilidade e os serviços online e é da análise de todos esses critérios que há o *Ranking* final onde, de facto, o Município melhorou muito relativamente aos estudos anteriores, mas ficou em 10.º lugar a par com outro Município. Da sua interpretação, não sendo informação “inverdadeira”, é no mínimo informação tendenciosa uma vez que foi de facto 1ª classificada na participação, mas é só uma parte da matéria porque

na realidade a matéria é que Alvaiázere ficou em 10.º lugar, e é um lugar honroso sem dúvida, mas essa é que é a informação que na realidade lá deveria constar. Uma outra questão é mais dirigida ao Senhor Presidente da Assembleia e fazendo de porta-voz de vários reparos que recebeu já há alguns meses atrás, é que estando na última ou penúltima sessão de 2017, não há nenhuma ata das reuniões da Assembleia Municipal de 2017 no *site* do Município, parece-lhe uma falha que não tem justificação tendo em conta que pelo menos duas já lá deveriam constar por forma a permitir aos nossos co-cidadãos ou aqueles que se interessam poderem lá ir ver. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa no uso da palavra, questionou se mais algum Senhor Deputado pretendia usar da palavra antes do período da ordem do dia. Não havendo ninguém, questionou a Senhora Presidente da Câmara Municipal se pretendia dizer alguma coisa relativamente a este assunto e passou-lhe a palavra. -----

--- A Senhora Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere, Célia Marques, no uso da palavra cumprimentou o Senhor Presidente da Mesa, todos os elementos da mesa e todos os Senhores Deputados. De seguida, quanto à questão que o Senhor Deputado Acílio Godinho levantou relativamente ao *site*, é verdadeira tendo em conta que, no cômputo geral, após toda a avaliação, ficou no 10.º lugar, no entanto, esta classificação foi atribuída pela Universidade do Minho e esta *banner* foi cedido pelo IPIC para o Município colocar, tal como outros elementos que foram enviados pela própria plataforma de avaliação com o intuito de comunicarmos esta classificação, não foi o Município que fez ou criou. A Universidade do Minho é que quando enviou esta informação ao Município, deu conhecimento dos elementos para o Município utilizar na sua própria comunicação e este assim o fez. Quanto à outra questão suscitada pelo Senhor Deputado das atas não estarem disponibilizadas na página do Município relativas ao ano de 2017, não encontra justificação para tal, devendo haver algum lapso por parte dos serviços mas irá verificar a situação e será corrigida o mais rapidamente possível. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa no uso da palavra, questionou o Senhor Deputado Acílio Godinho se estava esclarecido sobre as questões colocadas e se pretendia dizer mais alguma coisa. -----

--- No uso da palavra o Senhor Deputado Acílio Godinho, informou que não e que a sua intervenção foi no sentido de dizer aquilo que pensa. -----

--- Não tendo havido mais inscrições, passou-se, de seguida, para o **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**. -----

--- **PONTO 1 - Informação escrita da presidente da câmara sobre a atividade do município, bem como da situação financeira, para cumprimento do disposto na alínea y) do n.º 1 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;** O Senhor Presidente da Mesa deu conhecimento da informação escrita da Senhora Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade do Município, bem como da situação financeira, colocando de seguida este ponto a discussão. O Senhor Deputado Acílio Godinho pediu a palavra para colocar uma questão e foi-lhe concedida. -----

--- No uso da palavra o Senhor Deputado Acílio Godinho, referiu que na última Assembleia foram informados, ainda relativamente ao incêndio de Junho, que os Municípios de Alvaiázere e de Ansião iriam fazer diligências no sentido de ver se ficariam ou não abrangidos pelo plano de apoio uma vez que, nessa altura não tinham sido considerados incluídos e seria oportuno prestar essa informação à Assembleia se assim for o entendimento. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa no uso da palavra, questionou a Senhora Presidente da Câmara Municipal se pretendia prestar essa informação, passando-lhe a palavra. -----

--- A Senhora Presidente da Câmara de Alvaiázere, Célia Marques, no uso da palavra, referiu que, efetivamente, o Município de Alvaiázere e o Município de Ansião fizeram uma exposição para o Senhor Primeiro Ministro e uma exposição para o Senhor Presidente da República, uma vez que esteve em Alvaiázere e acompanhou de perto toda a situação, no entanto, até ao momento não tiveram qualquer resposta. A Senhora Presidente da Câmara teve oportunidade de contactar o Senhor Ministro que está a acompanhar este assunto, e a informação foi que o processo estaria em análise e que estabeleceriam contacto. Entretanto, a Senhora Presidente falou várias vezes com o colega de Ansião sobre este assunto, tentando inclusive junto da Comunidade Intermunicipal abordar o tema, mas até ao momento não têm conseguido qualquer resposta relativa à inclusão destes dois Municípios no projecto-piloto. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa no uso da palavra, questionou o Senhor Deputado Acílio Godinho se estava esclarecido sobre esta questão e após se verificar não haver dúvidas, disse que infelizmente, este ano o que aconteceu a nível de incêndios foi uma catástrofe a nível nacional e na sua ótica deveriam contemplar todos os Municípios afetados pelos fogos florestais neste verão e não só, tornando-se incomportável ter que tomar medidas relativamente a todos esses casos. Houve coisas que assustam a todos e inclusive a nossa região também sofreu, tendo acompanhado de perto algumas situações, nomeadamente, o Lar de Maçãs de Dona Maria que albergou várias pessoas a pedido da Senhora Presidente da Câmara Municipal e dos Senhores Vereadores, pessoas essas que dormiram e se alimentaram na Instituição. O certo é que foi a todo o país principalmente na região Centro e Norte, é necessário trabalhar para que no próximo ano tal não volte a acontecer pelo menos nesta proporção, senão o País fica totalmente devastado a nível florestal e não só. O Senhor Presidente viu verdadeiras calamidades, Concelhos em que os incêndios entraram dentro das próprias áreas urbanas, nomeadamente, em Mação que foi algo fora do normal. Assistiu a muitos incêndios de grandes dimensões enquanto Presidente de Câmara e mesmo no Concelho de Alvaiázere e não se lembra de nada deste género, foi realmente assustador. De seguida, referiu-se ao Senhor Deputado José Rosa que se devia lembrar do que aconteceu numa altura em Almoster e em simultâneo em Maçãs de Dona Maria, dois incêndios fora do vulgar mas não atingiu a proporção nem o descontrolo que houve este ano. As coisas são para se ir corrigindo, mas de facto têm que se tomar medidas eficazes e rápidas para que não continuemos a sofrer este flagelo que é impressionante. -----

--- A Assembleia tomou conhecimento da informação. -----

--- A informação da Senhora Presidente dá-se, para todos os devidos e legais efeitos, por transcrita na presente ata, dela fazendo parte integrante, ficando em anexo à mesma devidamente rubricada pelos membros da mesa desta Assembleia Municipal. -----

--- Passou-se de seguida para o **PONTO 2 – Tomada de conhecimento do relatório sobre a situação económica e financeira semestral da Câmara Municipal de Alvaiázere por parte do auditor externo – alínea d) do n.º 2 do art.º 77.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de**

Setembro; O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, deu conhecimento do relatório e parecer do auditor externo, que dá um parecer favorável às contas consolidadas do Município, procedendo à leitura da conclusão do respectivo relatório: “Com base no trabalho efectuado, tendo sido realizado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período findo em 30 de junho de 2017 contenha distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites”. Colocou o assunto à discussão, não tendo havido qualquer intervenção.-----

--- A Assembleia tomou conhecimento da informação. -----

--- O relatório e parecer do auditor externo, dão-se, para todos os devidos e legais efeitos, por transcrita na presente ata, dela fazendo parte integrante, ficando em anexo à mesma devidamente rubricada pelos membros da mesa desta Assembleia Municipal. -----

---A presente deliberação foi aprovada em minuta, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tornando-se assim desde logo eficaz;-----

--- Seguiu-se o **PONTO 3 – Relatório da Inspeção Tributária ao IVA do ano 2013**; O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, deu conhecimento do relatório e colocou o assunto à discussão, o Senhor Deputado Carlos Faria solicitou a palavra e foi-lhe concedida. ---

--- No uso da palavra, o Senhor Deputado Carlos Faria referiu que perante este relatório e para quem está na área contabilística como é o seu caso, quer parabenizar os funcionários da área da contabilidade e da área administrativa porque, de facto, os serviços de finanças ou da Autoridade Tributária encontrarem lapsos no IVA dedutível meramente técnicos de € 1.600.00 no exercício de 2013 é, sem dúvida, um “preciosismo”. O Senhor Deputado espera que os anos de 2014 e 2015 também sejam assim, e reitera que os funcionários revelam competência, seriedade e profissionalismo naquilo que estão a fazer, e nesta situação todos sabem que a Autoridade Tributária não é facilitadora, mesmo tratando-se de uma Autarquia. Conclui o seu discurso renovando os parabéns aos funcionários responsáveis, nomeadamente à Célia Ferreira e aos técnicos que com ela trabalham, deixando votos para que os outros dois exercícios continuem assim. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa no uso da palavra, agradeceu a intervenção do Senhor Deputado Carlos Faria pelos elogios dirigidos à Câmara vindos de um técnico especialista licenciado nesta área, e como tal, a Câmara neste aspeto está de parabéns. De seguida, questionou se mais alguém pretendia usar da palavra e passou a palavra ao Senhor Deputado Acílio Godinho. -----

--- No uso da palavra o Senhor Deputado Acílio Godinho, colocou a seguinte questão: "este relatório que temos é referente ao ano de 2013, mas segundo a informação anexa, esta inspeção incidiria sobre os anos 2013, 2014 e 2015, isto significa que já foram analisados todos esses anos ou este relatório é apenas e exclusivamente sobre o ano 2013?" -----

--- A Senhora Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere no uso da palavra, interrompeu o Senhor Deputado Acílio Godinho para responder que o relatório é só de 2013. -----

--- No uso da palavra o Senhor Deputado Acílio Godinho, continuou questionando se "hão de vir mais dois relatórios relativos a 2014 e 2015?" -----

--- A Senhora Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere no uso da palavra, respondeu afirmativamente a Senhor Deputado Acílio Godinho. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa no uso da palavra, questionou se mais alguém pretendia usar da palavra, não tendo havido mais nenhuma intervenção. -----

--- A Assembleia tomou conhecimento da informação relativa ao relatório apresentado pela Inspeção Tributária do IVA relativa ao ano de 2013. -----

--- O relatório, dá-se, para todos os devidos e legais efeitos, por transcrito na presente ata, dela fazendo parte integrante, ficando em anexo à mesma devidamente rubricada pelos membros da mesa desta Assembleia Municipal. -----

---A presente deliberação foi aprovada em minuta, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tornando-se assim desde logo eficaz; -----

--- Prosseguiu-se para o **PONTO 4 – Monitorização e Acompanhamento do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL) – Informação referente ao 2.º Trimestre de 2017;** O

Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, informou os Senhores Deputados que se encontrava aberta a discussão sobre este assunto e cedeu a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere caso quisesse esclarecer melhor este ponto. -----

--- A Senhora Presidente da Câmara de Alvaiázere, Célia Marques, no uso da palavra, esclareceu que o relatório deriva dos compromissos do Município, uma vez que quando aderiu ao PAEL ficou de fazer a sua monitorização e acompanhamento em cada trimestre. Uma vez que o Programa foi suspenso apenas em 25-07-2017, o Município ainda teria que apresentar a monitorização referente ao 2.º Trimestre do Programa e, como tal, assim está a fazê-lo. É um documento idêntico ao que tem vindo a ser apresentado, não traz nada de novo e disse estar disponível para esclarecer qualquer dúvida. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa no uso da palavra, questionou se algum Senhor Deputado tinha dúvidas ou pretendia algum esclarecimento, não tendo obtido qualquer interpeação deu como tomado conhecimento e apreciada a informação referente à Monitorização e acompanhamento do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL) – 2.º Trimestre de 2017, aprovado, por maioria, com a abstenção da Senhora Vereadora Teodora Cardo, na reunião de Câmara ocorrida a 15 do corrente mês, em cumprimento do preceituado na alínea a) do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, diploma que criou o Programa de Apoio à

Economia Local (PAEL), com o objetivo de regularização do pagamento das dívidas dos municípios a fornecedores, vencidas há mais de 90 dias. - -----

----- A informação referente ao 2.º trimestre de 2017 relativa à monitorização e acompanhamento do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), dá-se, para todos os devidos e legais efeitos, por transcrita na presente ata, dela fazendo parte integrante, ficando em anexo à mesma devidamente rubricada pelos membros da mesa desta Assembleia Municipal.-----

--- Seguiu-se o **PONTO 5 – Terceira Revisão ao Orçamento e GOP’s 2017;** O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, referiu que é mais uma alteração que dentro dos parâmetros legais é possível fazer, são revisões orçamentais que surgem com normalidade, uma vez que podem aparecer casos pontuais em que tenham que se fazer as alterações. Tal procedimento acontece não só nos Municípios, mas também noutros locais. As alterações estão bem esclarecidas, mas colocou à discussão este ponto. Não tendo havido qualquer intervenção, o Senhor Presidente da Mesa colocou a votação a 3.ª revisão ao Orçamento e às GOP’s de 2017, a qual contempla, reforços e diminuições num valor total de 1.000.000 milhão de euros, tendo por base o princípio do equilíbrio orçamental, tendo esta sido aprovada por maioria, com duas abstenções dos Senhores Deputados Acílio Godinho e António Gonçalves, nos termos e para efeitos do disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, bem como a plurianualidade das GOP’s que a contemplam, nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8, de 21 de fevereiro, na sua atual redação, conjugado com o art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho. -----

----- A 3.ª Revisão Orçamental da receita e despesa e das Grandes Opções do Plano, dá-se por transcrita na presente ata, dela fazendo parte integrante.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tornando-se assim desde logo eficaz. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa no uso da palavra, referiu que a presente reunião será a última reunião da Assembleia Municipal deste mandato, como tal, cedeu a palavra aos Senhores deputados que quisessem tecer algum comentário ou consideração sobre esta vicissitude, solicitando que se inscrevessem. O Senhor Deputado Manuel Lourenço solicitou a palavra tendo-lhe sido concedida. -----

--- No uso da palavra o Senhor Deputado Manuel Lourenço, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa, a Senhora Presidente da Câmara Municipal e os colegas Deputados. De seguida, disse que chegando à última reunião da Assembleia Municipal do mandato que lhes foi atribuído em 2013 cumpre dizer-lhe, em nome do Grupo Municipal do Partido Social Democrata, tomar em boa nota aquilo que foram os trabalhos desenvolvidos durante estes últimos quatro anos por este órgão. Um órgão que é efectivamente importante, porque é fiscalizador daquilo que é a ação executiva e governativa da Câmara Municipal e porque é a voz daquilo que são a comunidade que mandatou esta responsabilidade de os representar ao longo destes quatro anos. De sublinhar, aquele que foi o espírito democrático

que foi vivido durante este tempo por parte de todas as forças políticas que fizeram um esforço no sentido de dignificar os trabalhos deste órgão, pena é que, em muitas das sessões os elementos da Câmara Municipal que não têm pelouros e não estão em funções executivas, não tivessem marcado presença para com a sua presença mais dignificar os trabalhos. Ainda assim, deixou uma palavra de agradecimento a toda a Mesa na pessoa do Senhor Presidente Dr. Álvaro Pinto Simões pela forma como foi conduzindo os trabalhos com a sua experiência e de forma imparcial como lhe é devido nas funções que ocupa e à Câmara Municipal na pessoa da sua Presidente Arquiteta Célia Marques, pela forma colaborativa e pelo espírito democrático que manifestou sempre ao longo destes trabalhos. Do ponto de vista pessoal do Senhor Deputado, chegou agora ao fim um ciclo que não se irá repetir nos próximos quatro anos, mas fica a sua palavra de reconhecimento e de orgulho por ter sido mandatado pelo povo e por lhe ter sido facultada esta oportunidade de os representar na Assembleia. O PSD pugnou por fazer um trabalho que vai ao encontro daquilo que são as competências que são atribuídas ao órgão, mas também um trabalho proativo na apresentação de propostas, recordando-se da apresentação da proposta para construção de um Centro BTT que a partir dessa data tem constado naquilo que são os orçamentos e nas GOP's da Câmara Municipal, e que portanto já está na esfera daquilo que são as preocupações do Executivo vir a fazer, pelo menos tendo em conta o orçamento que ainda está em vigor. Outro exemplo, foi a defesa da reabertura das Extensões de Saúde, são dois exemplos de propostas que o Grupo Parlamentar apresentou durante estes quatro anos e que vem no sentido de dignificar e de valorizar o trabalho deste órgão. Em conclusão, deixou votos de uma boa campanha para todos, para aqueles que são candidatos e também para aqueles que irão deixar de ter assento na Assembleia, desejando a todos as maiores felicidades. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa no uso da palavra, agradeceu ao Senhor Deputado Manuel Lourenço e passou a palavra ao Senhor Deputado Acílio Godinho que se inscreveu em segundo lugar. -----

--- No uso da palavra o Senhor Deputado Acílio Godinho, agradeceu ao Senhor Presidente da Mesa e disse que também gostaria de saudar a Mesa e a Presidência desta Assembleia Municipal pela forma como decorreram as sessões respeitantes à legislatura que na data presente completa mais um ciclo. Agradeceu igualmente à Câmara Municipal, de salientar que por parte da Câmara Municipal receberam toda a colaboração que foi solicitada e quando assim acontece as instituições melhor funcionam, porque a democracia não se faz só com uns, faz-se com todos é por isso que é um sistema plural e de alternância. Desejou a todos aqueles Deputados que possivelmente não virão a fazer parte do novo ciclo que depois das eleições do próximo 1 de outubro se iniciará e igualmente dar-lhes uma palavra pela colaboração e pelo entendimento democrático e relacionamento democrático que com todos tiveram, em nome do Grupo Parlamentar do Partido Socialista é de salientar a forma como decorreram os trabalhos ao longo desta legislatura, o entendimento que houve acima das divergências normais em democracia e que é nesta sede que devem ser expostas, porque em última análise representam

o sentir dos Municípes que os elegem. Em conclusão, desejou que a campanha eleitoral já em curso decorra em harmonia com aquilo que é a mensagem de um sistema democrático, pensando que não vai ser diferente das outras vezes uma vez que Alvaiázere não é um Concelho assim tão grande, as pessoas conhecem-se quase todas e de uma forma geral é também apanágio da democracia respeitar a diferença e pensa que mais uma vez isso acontecerá. Desejou também que os Deputados que vierem a ser eleitos para a nova Assembleia façam o seu trabalho com estímulo, motivação e como melhor souberem e puderem para defender os interesses dos Alvaiazerenses. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa no uso da palavra, agradeceu ao Senhor Deputado Acílio Godinho e passou a palavra ao Senhor Deputado Carlos Faria. -----

--- No uso da palavra o Senhor Deputado Carlos Faria, referiu que queria defender o “convento” do seu Grupo Municipal, dos independentes, foi o único que teve o ingrato papel de no início do mandato começar nessa situação, daí que sai de consciência tranquila, nunca se posicionou contra a oposição ou contra a Senhora Presidente, nem contra politicamente o Grupo que superiormente dirige. Espera que os novos Deputados, a nova Mesa e o novo Executivo, nomeadamente a Senhora Presidente da Câmara, continue e que dirija o nosso Concelho, os Alvaiazerenses, a nossa terra porque precisa e vai precisar sempre, fora os interesses pessoais que não devem ser chamados para aqui. Enquanto Alvaiazerense mas natural de Coimbra, “a despedida nem sempre tem mais encanto” e terminou agradecendo a todos. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa no uso da palavra, agradeceu ao Senhor Deputado Carlos Faria, passando a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere. -----

--- No uso da palavra a Senhora Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere, Célia Marques, referiu que queria dirigir uma palavra a todos os elementos do órgão, mas primeiro agradeceu a cordialidade, a retidão e o acolhimento que teve aquando da sua tomada de posse nestas funções a partir de abril de 2015, houve sempre o respeito e por isso agradeceu o facto de a terem acolhido e da forma correta como foi feito neste órgão, não fazendo sentido terminar este período sem o dizer. De seguida, continuou dizendo que para si foi um prazer estar com todos, mas acima de tudo enaltecer o espírito democrático, o fato de se aceitar sempre a diferença neste órgão, de se defender acima de tudo os interesses de Alvaiázere e saber separar os interesses de cada um, das cores partidárias que estão representadas na Assembleia, pelo bem comum que todos defendem e que é Alvaiázere. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa no uso da palavra, agradeceu à Senhora Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere e concluiu dizendo que iriam então terminar estes quatro anos de Assembleia Municipal, agradecendo ao Executivo Camarário a cordialidade e a forma como sempre trabalhou com a Assembleia Municipal. Agradeceu aos Senhores Deputados que o ajudaram a que tivessem um mandato calmo, em que foi possível discutirem assuntos, em que trocaram impressões e cada um apresentou a sua maneira de ser e de ver, sendo certo que foi tudo dentro da maior cordialidade, respeito e acima de tudo imperou a democracia. Nunca o Presidente ou a Mesa exigiram qualquer coisa dos Senhores Deputados, nomeadamente, dando

sempre tempo para apresentarem as suas questões, pois existem Assembleias onde vigoram os "três minutos", mas entende que isso não é democracia, foi assim que aprendeu e quer que continue a ser enquanto esteja por "esta casa". Agradeceu ao 1ª e 2ª Secretário o apoio que lhe deram e desejou que a campanha decorra dentro daquilo que sempre decorreu em Alvaiázere, certamente que cada um terá que expor os seus pontos de vista, mas estes podem ser expostos sem entrarem em conflito ou guerra, sem entrarem em diálogos "crispados" sem necessidade nenhuma de o fazer. Desejou a todos os que vão participar nesta campanha que tudo corra muito bem e aqueles que forem eleitos que continuem o trabalho, se possível melhor do que o que foi feito agora, tudo sempre em nome do Concelho porque essencialmente o Senhor Presidente sempre foi movido por um princípio: dentro da Assembleia cada um é defensor de determinada ideologia, mas no fundo conta com os Senhores Deputados como se de uma amigo pessoal se tratasse e espera destes sempre a maior colaboração. Deixou votos de felicidades àqueles que vão deixar agora os cargos na próxima Assembleia Municipal, uns porque não se candidataram, outros porque não irão entrar e outros porque não irão querer continuar, mas isso não quer dizer que para a próxima não entrem e que daqui a quatro anos estejam aqui como agora estão. O Concelho conta com todos, são poucos para tentar fazer o melhor pela nossa terra mas é isso que deseja, que quer e é o que pretende para o Concelho. O Senhor Deputado Manuel Lourenço solicita novamente a palavra e é-lhe concedida. -----

--- O Senhor Deputado Manuel Lourenço no uso da palavra, disse que na sua intervenção, por lapso, se esqueceu de fazer um agradecimento e agradeceu ao Senhor Presidente da Mesa por lhe ter concedido novamente a palavra. Esqueceu-se de fazer um louvor certamente acompanhado pelos restantes membros da Assembleia, que é uma palavra de agradecimento para todos os funcionários da Câmara Municipal que ajudaram também no trabalho às sessões, no acompanhamento pós-sessões e na disponibilização de todos os recursos que têm para poderem fazer o respectivo trabalho. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa no uso da palavra, agradeceu a todos, inclusive a todos os funcionários e Senhores Vereadores que estão presentes e os que não estão e disse que enquanto representante da Assembleia Municipal gostava que em todas as sessões estivessem todos os Senhores Vereadores, pois regra geral não estiveram todos, alguns nunca foram à Assembleia, de qualquer maneira estão dentro do seu direito, deixando um grande abraço para todos, que corra tudo bem e "Viva Alvaiázere"! -----

--- Para que as deliberações tomadas produzam efeitos imediatos, a presente ata foi aprovada por unanimidade em minuta. -----

---E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa declarou encerrada a reunião, pelas dezanove horas e dez minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que eu, _____, 1º Secretário redigi e também assino. -----